

## RECOLHA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS DA ÚLTIMA DÉCADA COM O TEMA TURISMO E PESCA EM SC'

Iasmyn Aline Moreira Leite Schuck<sup>2</sup>
Lucas Fortes Felisbino<sup>3</sup>
Daniele Soares de Lima<sup>4</sup>

# INTRODUÇÃO

O presente trabalho encontra-se vinculado a um edital interno do Instituto Federal Catarinense – campus Camboriú, pertencendo ao projeto intitulado "Potencialidade turística dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú – (SC) – na época de defeso". Neste artigo, pretendemos expor as discussões iniciais referentes a esse projeto.

O bairro da Barra, localizado na cidade de Balneário Camboriú – SC, é uma comunidade de descendência açoriana, tendo como uma de suas divisões econômicas as mulheres que fazem artesanato e os homens que pescam (REBELO, 1997). Na época de defeso – momento no qual algumas espécies de camarão ou determinados peixes estão em reprodução – alguns pescadores não podem trabalhar e para se sustentar usufruem de um auxílio dado pelo Governo Federal. Esse auxílio, algumas vezes, demora para chegar ou não é o suficiente para que os pescadores sustentem às suas famílias, isso os leva a procurar trabalhos alternativos.

Buscamos a realização de um projeto para fazer o levantamento das potencialidades turísticas dos pescadores do bairro da Barra em Balneário Camboriú (SC) e, com isso, auxiliar tais trabalhadores a se manter na época de defeso, já que o turismo é um grande catalisador do desenvolvimento em inúmeras localidades (DUARTE, 2009). Fazemos tal estudo por haver certa carência da presente temática - turismo como fonte de renda em comunidades pesqueiras - em artigos científicos, o que será apresentado a seguir a partir do resultado de nossas pesquisas em bancos de dados como o da UNIVALI, a plataforma CAPES e o Google Acadêmico.

Este trabalho, a partir de suas indagações referentes à presença de literaturas (artigos, dissertações, teses, em outras) com a temática "turismo" e/ou "pesca", busca entender como podemos apresentar um diferencial em nosso projeto (previamente citado) e, com isso encontrar uma forma nova de auxiliar no desenvolvimento da localidade estudada. Esse artigo foi realizado, então, com o intuito de ser prólogo das discussões referentes aos dados colhidos até o momento em nossas pesquisas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Bolsista do Instituto Federal Catarinense *campus* Camboriú.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Aluna do curso técnico em hospedagem do IFC – *campus*; E-mail: ptpb.bcsc@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Aluno do curso técnico em hospedagem do IFC – campus; E-mail: ptpb.bcsc@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Mestre em linguística aplicada, professora do IFC – campus Camboriú; E-mail: daniele.lima@ifc.edu.br.



Realizando uma pesquisa como essa, além de nos diferenciar das bibliografías até então divulgadas, buscamos servir de embasamento literário para demais pesquisadores que almejam fazer algo novo. Com a divulgação de nosso trabalho projetamos que outros exploradores tenham uma maior facilidade na busca por novos resultados já que terão a oportunidade de se basearem em nossa descoberta para seguir adiante com as suas sem se preocupar em estar realizando algo que, outrora, pode ter sido realizado por outro pesquisador.

O objetivo geral deste trabalho é investigar quais são as pesquisas similares a ele presentes em plataformas de dados de universidades, bem como, entender como essas literaturas são desenvolvidas e quais seus objetivos para com o objeto estudado. Buscamos, também, realizar uma síntese das literaturas que mais se assemelham à nossa temática, outrossim, expor os resultados de reuniões com representantes de órgãos como a Epagri e a Colônia de Pescadores do bairro da Barra.

As intenções por trás de tais interações são atender os objetivos iniciais do nosso projeto de pesquisa sendo o nosso objetivo geral investigar como se pode dar o potencial turístico dos pescadores na época de defeso bairro da Barra no município de Balneário Camboriú-SC. Para tanto pretendemos: Averiguar quais possibilidades turísticas no uso dos barcos pesqueiros artesanais do bairro da Barra (BC) em transportes turísticos; Identificar os aspectos da sustentabilidade no uso do espaço do bairro da Barra; Reconhecer quais possíveis impactos o turismo possa ter sobre a comunidade; Identificar as opiniões dos moradores da comunidade referente às possibilidades turísticas da mesma;.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da primeira etapa de nosso projeto buscamos nos inteirar de quantos pesquisadores já realizaram projetos como o nosso em demais regiões de Santa Catarina e do Brasil, procurando desvendar a importância de realizarmos uma pesquisa com tal temática. Para isso utilizamos de três filtros, sendo eles: {Turismo + Pesca + SC}; {Turismo + Pesca + BR}; e, por fim, {Turismo + Pesca}.

As chaves, acima citadas, foram inseridas em plataformas de busca como a CAPES, o banco de artigos, teses e dissertações da UNIVALI e no Google Acadêmico. Além das chaves buscamos selecionar nossas pesquisas por intermédio de um filtro de tempo, limitando a busca por trabalhos científicos à última década (2007-2017). Após as pesquisas confeccionamos uma tabela para sintetizar os dados obtidos.



Outra forma que encontramos de agregar conhecimento ao atual trabalho foi a realização de reuniões com autoridades locais. Dentre estas turismólogas da Secretaria de Turismo de Balneário Camboriú e representantes do projeto "Caminhos Verde Mar" realizado pela Epagri.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho verificou, em suas pesquisas, que somente quatro projetos - do total de 15 julgados relevantes para nós - se aproximam da temática proposta, todavia, nem por isso se considerou que seguem os mesmos objetivos propostos por este. Dessa forma, por carecer de pesquisas na área e na comunidade investigada pela presente pesquisa, julgamos que este estudo será de grande importância para o desenvolvimento econômico da Barra.

Outro fator importante, percebido ao sintetizarmos os dados obtidos com a confecção das tabelas foi a percepção da forma que a pesca e o turismo são tratados em trabalhos na última década. Percebeu-se que poucas vezes esses temas são encontrados em consonância, já que são objetos de estudo completamente distintos.

A pesca, em geral, é trabalhada em pesquisas de estudo de caso, de campo e observatórios se aproximando da área quantitativa. Os pesquisadores procuram saber em quanto tempo certas espécies se reproduzem, de que forma ou, até mesmo, porque sua presença tem diminuído na atualidade.

Quanto às pesquisas que englobam o turismo, encontrou-se uma maior presença de estudos com os integrantes das comunidades estudadas envolvendo entrevistas, questionários e estudos de caso observatórios. Nesse tipo de pesquisa os estudiosos buscam entender como a comunidade se transformou a partir do tempo e como ela manteve seus costumes e tradições, suas culturas.

Viu-se a interação dos temas, acima citados, em pesquisas que visavam desvendar as dificuldades na manutenção da pesca artesanal, após a integração do turismo, nas comunidades pesquisadas. No entanto, não houve a percepção desses temas sendo tratados antes da entrada do turismo na comunidade para projetar seus efeitos.

Um material de grande utilidade que encontramos para embasar nossas hipóteses sobre a integração do turismo da Barra de Balneário Camboriú foi o livro, já referenciado, produto do "Projeto de Desenvolvimento Territorial Sustentável com Identidade Cultural na Zona Costeira de SC". Esse conta com a participação de pescadores artesanais, artistas, agricultores familiares, artesãos, empreendedores e organizações socioambientais.

O livro se divide em um capítulo para cada ponto turístico de quatro cidades da região Costa Verde Mar, sendo elas Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas. A literatura



apresenta a cidade de Balneário Camboriú – em um total de 10 páginas, sendo metade imagens dos pontos turísticos – na visão dos pescadores e artesãos locais, contando com falas destes, bem como, sínteses sobre as histórias de cada localidade.

O livro apresenta os pontos turísticos de cada cidade em uma forma que se assemelha a um guia turístico, pois reflete a história de cada local, bem como as culturas e tradições de seus habitantes. Na página 50, por exemplo, podemos ver uma imagem da Igreja de Santo Amaro - também conhecida como Nossa Senhora do bom Sucesso - já na página 51 percebe-se um relato da história desta igreja, mostrando como e os objetivos pelos quais ela foi construída.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi apresentado acima, percebemos que não há um número tão grande de artigos, livros, dissertações ou teses que tratem do mesmo assunto que o nosso e, muito menos, que desenvolvam o assunto da forma que pretendemos o fazer. Mesmo tirando tais conclusões estas não nos desmotivaram, não obstante nos motivaram a continuar com nossas projeções iniciais para o nosso projeto a fim de criar a ideia de um novo caminho turístico para o bairro da Barra em Balneário Camboriú.

Mesmo que tenhamos mantido grande parte de nossas ideias primárias percebemos que já existem estudos que demonstram – não de forma explícita – as potencialidades turísticas do local o qual estudaremos, bairro da Barra em Balneário Camboriú. Portanto optamos por alterar minimamente a problemática preliminar de nosso projeto de pesquisa principal, passando este a buscar entender como o turismo pode se dar no local e como a sociedade em questão pode o aceitar (ou não) e não mais pretendemos buscar se o potencial de integração do turismo na Barra de fato existe.

Conclui-se então, pela carência de literaturas que englobam o turismo e a pesca concomitantemente, que nosso projeto será de grande utilidade para a comunidade estudada. Ele tenciona servir de precursor de ações no bairro da Barra para que este deixe de ser desvalorizado pelos visitantes de outras regiões ou, até mesmo, outras cidades próximas.

### REFERÊNCIAS

DUARTE, F.; ULTRAMARI, C. **Desenvolvimento local e regional.** Curitiba: Ibpex, 2009. EPAGRI. **Legados Caminhos Verde Mar 2015- 2016:** hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural. Florianópolis: Epagri, 2016.

REBELO, J. A. **Sem história não dá**; e assim se fez Camboriú. Balneário Camboriú: Ed. do autor, 1997.